



**PREFEITURA DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PREFEITURAS SUBPREFEITURAS  
AMLURB - AUTORIDADE MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA**

Rev.0 1: 28/01/2020

**Disponibilização de volumes de Resíduos Sólidos Urbanos coletados  
pela Prefeitura de São Paulo**

A AMLURB - Autoridade de Limpeza Urbana, constituída pela Lei Municipal 13.478 de 2002, fazendo valer a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, 18 de novembro de 2011), disponibiliza neste conjunto de dados os volumes em toneladas os resíduos sólidos urbanos coletados pelas empresas e concessionárias do serviço público participantes do Sistema de Limpeza Urbana da cidade de São Paulo.

Nestes bancos de dados disponibilizamos informações a partir de 2013. Vale lembrar que nestes dados estão incluídos somente resíduos sólidos urbanos coletados pelo sistema público, não contemplando os volumes de resíduos do setor privado, dos grandes geradores (gerador que produz de lixo comum ou domiciliar, acima de 200 litros, como padarias, lanchonetes comércios e indústrias) e do sistema de logística reversa.

As planilhas estão separadas por ano, disponível em formato aberto (CSV). Em cada planilha anual há a distribuição dos tipos de resíduos em base mensal. Trata-se de uma base de dados extraída do SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos que a AMLURB utiliza para controlar os mesmos, a partir da pesagem dos caminhões em balanças espalhadas pela cidade.

**Sobre o processo de coleta de resíduos de uma forma geral:** numa primeira etapa, os resíduos são coletados nos diferentes geradores e levados à transbordos (locais que consolidam a carga) e numa segunda etapa são transportados para os aterros ou para tratamentos, dependendo da origem. Os dados disponibilizados aqui são relativos somente à primeira etapa da coleta do resíduo.

**Algumas considerações sobre o processo de coleta de resíduos:**

- Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) - somente a prefeitura tem a competência para coletar resíduos desta natureza, sendo responsável pela coleta de cerca de 27 mil estabelecimentos de saúde cadastrados na Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), conforme Lei 13.478/2002. Necessariamente estão classificados como geradores: hospitais, farmácias, clínicas médicas, odontológicas e veterinárias, centros de saúde, laboratórios, ambulatórios, centros de zoonoses, prontos-socorros e casas de saúde, entre outros. Nos dados encontram-se os pequenos geradores (PGSAUDE ) e grandes geradores (GGSAUDE).

Saiba mais:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/amlurb/amlurb/index.php?p=185377>

Caso haja necessidade de outras informações referente à coleta de resíduos, é possível solicitá-las pelo Sistema e-SIC:

<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/acesso-a-informacao/Paginas/Como-pedir-uma-informacao.aspx>

Ou enviar um ofício para a AMLURB: Rua Azurita, 100 – Canindé, CEP 03034-050 – São Paulo – SP.

As variáveis/campos disponíveis no conjunto de dados são informados no quadro a seguir:

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DA CIDADE DE SÃO PAULO VOLUMES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS COLETADOS	
URI: <a href="http://dados.prefeitura.sp.gov.br/dataset/coleta-de-residuos">http://dados.prefeitura.sp.gov.br/dataset/coleta-de-residuos</a>	
Rev. 01: 28/01/2020	
DICIONÁRIO DE DADOS	
ALIM VENCIDOS	Referentes aos alimentos vencidos coletados.
ANIMAIS	Referente às carcaças de animais mortos por morte natural ou sacrificados.
DIVERSOS	Referente aos diversos outros tipos de resíduos coletados.
DIVERSOS-EMAE	Referente aos diversos outros tipos de resíduos coletados pela Empresa Metropolitana de Águas e Energia.
DOMICILIAR	Referente aos resíduos gerados pelos habitantes das residências, geradores de resíduos abaixo de 200 litros e prédios municipais que podem ser materiais orgânicos (restos de alimentos, madeira, dejetos humanos) ou inorgânicos (as embalagens, os vidros, os papéis).
ENTULHO APREENDIDO	Referente aos entulhos apreendidos.
ENTULHO MANUAL	Referente aos entulhos coletados de forma manual.
ENTULHO MECANIZADO	Referente aos entulhos coletados de forma mecanizada.
EQUIPE DE EVENTOS ESPECIAIS E OPERACOES DE EMERGENCIA	Referente aos resíduos coletados em eventos especiais e operações de emergência.
ESGOTO	Referente aos resíduos coletados na rede de esgoto.
FEIRA LIVRE	Referente aos resíduos coletados nas feiras livres.
GG SAÚDE	São resíduos gerados por prestadores de assistência médica, odontológica, laboratorial, farmacêutica e instituições de ensino e pesquisa médica, relacionados tanto à população humana quanto à veterinária, os quais possuindo potencial de risco, em função da presença de materiais biológicos capazes de causar infecção, objetos perfurantes cortantes potencial ou efetivamente contaminados, produtos químicos perigosos, e mesmo rejeitos radioativos, requerem cuidados específicos de acondicionamento, transporte, armazenamento, coleta, tratamento e disposição final. Neste caso, os geradores são grandes (como hospitais, por exemplo).
LIMPEZA URBANA	Referente aos resíduos coletados pela limpeza urbana.
PG SAÚDE	São resíduos gerados por prestadores de assistência médica, odontológica, laboratorial, farmacêutica e instituições de ensino e pesquisa médica, relacionados tanto à população humana quanto à veterinária, os quais possuindo potencial de risco, em função da presença de materiais biológicos capazes de causar infecção, objetos perfurantes cortantes potencial ou efetivamente contaminados, produtos químicos perigosos, e mesmo rejeitos radioativos, requerem cuidados específicos de acondicionamento, transporte, armazenamento, coleta, tratamento e disposição final. Neste caso, os geradores são pequenos (como consultórios de dentistas e veterinários, por exemplo).
PODA	Referente aos resíduos verdes provenientes da poda e capinação de árvores, arbustos e plantas coletadas pelo serviço de limpeza.
REJEITO	Resíduos sólidos que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. Normalmente esses resíduos são oriundos das Cooperativas de Reciclagem conveniadas com a Prefeitura e Centrais Mecanizadas de Triagem, por serem resíduos contaminados ou por não terem mercado para reciclagem.
REJEITO-CMT CAROLINA MARIA DE JESUS	Referente aos rejeitos coletados na Central Mecanizada de Triagem Carolina Maria de Jesus.
REJEITO-CMT CMJ	Referente aos rejeitos coletados na Central Mecanizada de Triagem Carolina Maria de Jesus.
RESIDUOS DE BOCA DE LOBO	Referente aos resíduos coletados das bocas de lobo.

RESIDUOS DE CORREGOS	Referente aos resíduos coletados dos córregos.
RESIDUOS DE ECOPONTO	Referente aos resíduos coletados na rede de Ecopontos.
RESIDUOS DE PISCINAO	Referente aos resíduos coletados dos piscinões.
SELETIVA	Coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição.
VARRICAO	Referente à quantidade de resíduos coletados em ruas e logradouros públicos pelo serviço de varrição.
VARRICAO MECANIZADA	Referente à quantidade de resíduos coletados em ruas e logradouros públicos de forma mecanizada pelo serviço de varrição.